



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**DÁRIO XAVIER DE LIMA JÚNIOR**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O ALCANCE DA  
META 4.7 DA AGENDA 2030 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA-PB**

**João Pessoa-PB  
2021**

DÁRIO XAVIER DE LIMA JÚNIOR

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O ALCANCE DA  
META 4.7 DA AGENDA 2030 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

**Linha de pesquisa:** Educação Ambiental.

**Orientador:** Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues

**João Pessoa-PB  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732e Lima Júnior, Dário Xavier de.  
Educação ambiental [manuscrito] : uma análise sobre o alcance da meta 4.7 da agenda 2030 em uma escola municipal da cidade de João Pessoa - PB / Dario Xavier de Lima Junior. - 2021.  
37 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2021.  
"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
1. Educação ambiental. 2. Agenda 2030. 3. Meta da agenda 2030. I. Título  
21. ed. CDD 372.357

DÁRIO XAVIER DE LIMA JÚNIOR

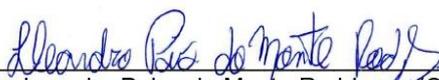
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O ALCANCE DA  
META 4.7 DA AGENDA 2030 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA-PB

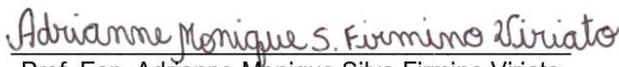
Trabalho de Conclusão de Curso (artigo)  
apresentado a Coordenação do Curso de  
Geografia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de Licenciado em Geografia.

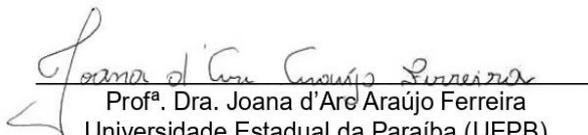
Linha de pesquisa: Educação Ambiental.

Aprovada em: 23 / 07 / 2021.

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Professor Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Adrienne Monique Silva Firmino Viriato  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Examinadora

  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Joana d'Are Araujo Ferreira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Examinadora

## AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Eunice Xavier, por sempre está presente na minha vida. A sua calma e serenidade diante das adversidades da vida me inspira. Ela, para mim, é o maior exemplo de superação, garra, e do cuidado de Deus. Me ensinou a sempre encarar os problemas, e, mesmo com medo e aflição, a continuar em frente. E, mesmo que o final não saia como esperávamos, ainda assim, é o melhor, sempre!

Ao meu orientador, Prof. Dr. Leandro Paiva, que com muita honradez, calma, serenidade e educação, me deu os direcionamentos necessários para a concretização desta pesquisa. Quando me imagino enquanto professor de Geografia, é em professores como você que eu me inspiro.

A minha tutora, Prof<sup>a</sup>. Monique, que com muita honradez, calma, serenidade e educação, fez com que eu me sentisse capaz de levar adiante o mestrado. Por ter me aceitado no meio do caminho, meio perdido e desmotivado a continuar. Sim, ela tem o dom de transformar uma crítica em uma rosa e nos entregar da maneira mais leve possível.

À minha irmã, Eudanise Xavier (*in memoriam*), que sua ausência tem me ensinado que o significado da palavra luto vai além de dor, angústia e separação. Sua morte, para mim precoce, me inspirou a prosseguir, e, todas as vezes que penso em parar, sei que, de alguma forma, se estivesse por aqui, seria uma das maiores incentivadoras e apoiadoras para as minhas realizações. Sinto sua falta como se faltasse um dente na frente, excruciante!

À minha irmã, Damires Xavier, que tanto me ajudou com caronas, apoio logístico e nos cuidados da minha avó, da minha mãe e das minhas sobrinhas.

Agradeço às minhas sobrinhas/filhas, Emmily Thayná e Anne Letícia. Sim, os maiores presentes que os irmãos podem nos dar são os sobrinhos. Elas são os maiores exemplos de que há paz no vale, há beleza no luto, e que é possível prosseguir ainda que as coisas não saiam dentro da normalidade. Amo vocês, de janeiro a janeiro, até o mundo acabar. “[...] lembrem, minhas filhas, passou, passará; essa certeza a ciência nos dá: que vai chover quando o sol se cansar, para que flores não falem, jamais [...]”.

À Eduardo Prado (*in memoriam*). Que também com morte prematura, e até hoje sofrida, me incentivaria a chegar até o fim dessa jornada. “A tua ausência rareia o ar”.

Ao meu bebê, minha pequenina, minha vovó, Iraci Borges. Minha Eponina, minha Eudócia, Minha pochototota ...Agradeço a Deus pela oportunidade de cuidar dela. Sim, mesmo tendo que escrever uma dissertação em um hospital, mesmo tendo que prorrogar prazos, notas medianas que tirei em seminários e provas, eu faria tudo de novo. Sim, vovó, faria tudo de novo! Sei que não haverá melhora, nem milagres de cura. Mas, o maior milagre sou eu. Sim, sou um milagre, por ter chegado ao fim de mais uma jornada. Faria tudo de novo!

Agradeço aos profissionais do Hospital Nossa Senhora das Neves pela amizade, palavras de conforto, exemplos de superação, cuidados comigo e com a minha avó nos vários dias em que permanecemos internados. Devo dizer que boa parte desse trabalho foi escrito dentro desse hospital, e que, por isso, essa produção é, acima de tudo, o exemplo maior de que é possível avançar, não importam as adversidades.

Aos meus amigos da vida, Larissa Queiroz, Iracy Cristiane (Tuca), Gustavo Henrique (*in memoriam*), Rita de Cássia Firmino, Amanda Carvalho, Raquel Sales, Nathiene Patrícia, Edivaldo Cruz, José Tiago, Tâmara Gadelha, Raquel Carvalho, Marcela Prado e Rebeca Valentin por acreditarem mais em mim do que eu mesmo. Sem o apoio de vocês, sem aqueles cafés, as conversas invadindo às madrugadas, as confidências compartilhadas, eu jamais chegaria até aqui. Obrigado, de verdade, pela amizade de vocês.

Às minhas grandes amigas que o curso de Geografia me trouxe e que levarei para a minha vida: Rafaella Carneiro (que desde dos anos 2000 trabalhamos juntos como bolsista no IFPB e nos reencontramos como alunos de Geografia) e Aline Moura (com quem compartilhei momentos de grande aprendizados, submissões de artigos em eventos e tantos outros conhecimentos). Para mim, vocês são a prova viva de que, sim, é possível estabelecer laços fortes ainda que em um ambiente tão hostil.

Aos funcionários da UEPB, especialmente do polo de João Pessoa, desde a coordenação às secretárias, pelo profissionalismo e ajuda quase instantânea (e-mails respondidos, demandas atendidas, dúvidas e orientações esclarecidas).

Aos profissionais da Prefeitura Municipal de João Pessoa pela rede de apoio que se estabeleceu para a realização dessa pesquisa.

Ao meu ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula) e a minha ex-presidenta Dilma Rousseff: pelas políticas de ações afirmativas implementadas no governo do

PT (Partido dos Trabalhadores) que viabilizou o meu ingresso em curso superior à distância. Por aumentar a oferta de Cursos EaD, e, dessa forma, ajudar a mim, e a tantos outros jovens brasileiros, mesmo trabalhando em fábrica com jornadas intensas, e esgotamento físico e mental, conseguir uma formação gratuita e à distância, em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (EaD). Sonho com as eleições de 2022 para que vocês possam voltar à Presidência da República, hoje tão crítica. Ademais, vocês também são exemplos de superação, garra e humanidade. “Eu quero vacina, respeito, verdade e misericórdia – Cantora Maria Bethânia”.

À minha irmã, Eudanise Xavier (*in memoriam*), que sua partida, para mim tão precoce, me trouxe determinação para seguir em frente, DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>12</b>
2.1	EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	12
2.2	METAS EM EDUCAÇÃO E O PNE .....	14
2.3	AGENDA 2030 .....	17
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>21</b>
4.1	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO .....	21
4.2	CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE EDUCAÇÃO .....	22
4.3	META 4.7 E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA .....	24
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>27</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>29</b>
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	32
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	34

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O ALCANCE DA META 4.7 DA AGENDA 2030 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB**

### **ENVIRONMENTAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE ACHIEVEMENT OF GOAL 4.7 OF THE 2030 AGENDA IN A MUNICIPAL SCHOOL IN THE CITY OF JOÃO PESSOA-PB”**

Dário Xavier De Lima Júnior<sup>1</sup>  
Leandro Paiva do Monte Rodrigues<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

A Agenda 2030 possui como finalidade a erradicação da pobreza e ao desenvolvimento econômico, social e ambiental em âmbito escala global, constituindo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de 169 metas a serem implementadas em todos os países. Esta pesquisa possui como objetivo analisar as ações desempenhadas por uma escola municipal de João Pessoa-PB visando alcançar a meta 4.7 da Agenda 2030. Os objetivos específicos desta pesquisa são: Descrever em que consiste a meta 4.7 e os seus objetivos. Identificar as características do Plano de Educação em uma escola municipal atrelado à meta 4.7; Descrever as ações desenvolvidas pelos professores e coordenador pedagógico para o alcance da meta 4.7 da Agenda 2030; Compreender o entendimento dos profissionais de educação sobre a Agenda 2030, sobretudo a meta 4.7. Esta pesquisa classifica-se como sendo uma pesquisa de campo, qualitativa e exploratória desenvolvida em uma escola localizada em João Pessoa-PB, chamada de Escola Municipal Aruanda. Utilizou-se como instrumento um roteiro de entrevista e foram entrevistados 8 professores e 1 coordenador pedagógico, compondo 9 sujeitos da pesquisa. Com a realização do estudo, percebeu-se que a escola se encontra bem pautada na temática da Educação Ambiental como um todo, assim como na Meta 4.7 Percebe-se uma preocupação significativa por parte dos professores, que, desse modo, desenvolvem diferentes ações para tal finalidade, como aulas expositivas, visitas de campo, coleta seletiva, desenvolvimento de cartilhas, dentre outros.

**Palavras-chave:** Agenda 2030. Educação Ambiental. Meta 4.7.

#### **ABSTRACT**

This research aims to analyze the actions performed by a municipal school in João Pessoa-PB in order to achieve the goal 4.7 of Agenda 2030. The specific objectives of this research are: Describe what goal 4.7 consists of and its objectives. Identify the characteristics of the Education Plan in a state school linked to goal 4.7; Describe the actions taken by the teachers and the pedagogical coordinator to reach the goal 4.7 of the 2030 Agenda; Understand the understanding of education professionals about

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).  
E-mail: darioxavier.junior@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).  
E-mail: leandropaiva07@gmail.com

the 2030 Agenda, especially target 4.7. This research is classified as a field research, qualitative and exploratory developed in a school located in João Pessoa-PB, called Escola Municipal Aruanda. An interview script was used as an instrument and 8 teachers and 1 pedagogical coordinator were interviewed, comprising 9 research subjects. With the completion of the study, it was noticed that the school is well based on the theme of Environmental Education as a whole, as well as on Goal 4.7. It is perceived a significant concern on the part of teachers, who, in this way, develop different actions to such purpose, such as lectures, field visits, selective collection, development of booklets, among others.

**Keywords:** 2030 Agenda. Environmental Education. Goal 4.7.

## 1 INTRODUÇÃO

Diante do crescente aumento dos impactos ambientais nos mais diferentes processos do mundo moderno, em âmbito mundial, proporcionalmente, a preocupação com a sustentabilidade vem se tornando, cada vez mais, concebida nas mais diferentes esferas da sociedade. Dada a incerteza de futuro que é inerente ao homem, entender e agir frente a esta temática faz com que a sustentabilidade venha ganhando notoriedade nas políticas das organizações públicas e privadas, e, assim, se estabelece a necessidade de se ampliar esses espaços para além das fronteiras dessas organizações, sobretudo, a possibilidade de se levar tais discussões às unidades de ensino e aprendizagem (GLADWIN *et al.*, 1995).

Visando uma abordagem mais ampla dessas ações que se fizeram necessárias ao longo do tempo, e na necessidade em se combinar os aspectos sociais, econômicos e ambientais no viés do desenvolvimento sustentável, buscou-se, prudentemente, estabelecer critérios que visem a utilização dos recursos naturais de forma racional com vistas nas gerações futuras (SOUSA, 2005).

Observando essas nuances, a Organização das Nações Unidas (ONU) formulou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Diante de toda essa conjuntura de transformações ideológicas, e, ante os desafios ambientais aos quais o mundo globalizado vem enfrentando para garantir condutas de desenvolvimento sustentável, no ano de 2015 houve importantes discussões entre os países, juntamente com a população global, na busca de mecanismos que permitissem melhorias sistêmicas à qualidade de vida das pessoas (ONU BRASIL, 2015).

Com base nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), a ONU formulou, de forma mais completa, mediante diversas iniciativas e conferências, os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplados na Agenda 2030, abordando ações estratégicas para um período global de 15 (quinze) anos. Possuindo 17 (dezessete) objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e 169 (cento e sessenta e nove) metas complementares, com pilares nas dimensões sociais, ambientais e econômicas (BRASIL, 2017).

Para esta pesquisa será abordado o objetivo 4 do ODS, que “visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” por meio da Educação para Sustentabilidade (BRASIL, 2017), além da sua meta 4.7, que trata:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL, 2021)

Nesta pesquisa, averigua-se a temática direcionada a Educação Ambiental. O processo de se fazer educação para a sustentabilidade, de acordo com Gadotti (2010), constitui o ato de educar para o desencadeamento de uma aprendizagem com o decorrer da vida e que rumo para um mundo distinto e possível, de bem-estar, sustentável e duradouro. Ou seja, a concepção da Agenda 2030 no tocante à promoção do desenvolvimento sustentável para além das fronteiras do meio ambiente, é entendida como desenvolver estratégias que contemplem além do meio ambiente, questões sobre igualdade de gênero, promoção da cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural, todas essas facetas atreladas ao desenvolvimento sustentável.

Nesse interim, ao abordar a Educação para a Sustentabilidade atrelada ao currículo de Geografia ou ainda à estrutura curricular dessa disciplina, percebe-se que é necessário, para além da compreensão da lista de conteúdos ao qual o professor trabalha e deve trabalhar em sala de aula, é necessário compreender que as evoluções do pensamento geográfico e a influência deste sobre o ensino quanto as transformações das diferentes teorias curriculares ao longo do tempo, são presentes e, por isso, necessitam ser levadas ao contexto da sustentabilidade (PENA, 2021).

Assim, faz-se necessário que se tenha um entendimento de que a Geografia, bem como o seu currículo passaram por sucessivas renovações ao longo das

últimas décadas, abandonando perspectivas tradicionais, baseadas em visões geralmente estáticas e decorativas da realidade, para compreensões calcadas no social e na vivência do estudante. Além disso, as tendências atuais focam na relação do professor e aluno com uma preponderância maior para esse último, que se torna o construtor do próprio conhecimento, o que faz do educador apenas um facilitador da aprendizagem. É nesse sentido, que entender a Educação para a Sustentabilidade como um eixo norteador para o alcance da meta 4.7 da Agenda 2030, não deve ser desassociada do currículo da Geografia (PENA, 2021).

Tais estratégias devem e precisam ser vistas pelas escolas, e assim garantir que os alunos adquiram conhecimentos e habilidades para que possam desenvolver tais aprendizados ao longo de suas vidas. Com base nisso, surge a problema desta pesquisa: Como uma escola municipal localizada em João Pessoa-PB desenvolve ações a fim de contribuir para o alcance da meta 4.7 da Agenda 2030?

Esta pesquisa tem por objetivo geral analisar as ações desempenhadas por uma escola municipal de João Pessoa-PB visando alcançar a meta 4.7 da Agenda 2030. Os objetivos específicos desta pesquisa são: a) Descrever o que em que consiste a meta 4.7 e os seus objetivos. (b) Identificar as características do Plano de Educação em uma escola municipal atrelado à meta 4.7; (c) Descrever as ações desenvolvidas pelos professores e coordenador pedagógico para o alcance da meta 4.7 da Agenda 2030; (d) Compreender o entendimento dos profissionais de educação sobre a Agenda 2030, sobretudo a meta 4.7.

Para o alcance dos objetivos desta pesquisa, optou-se por estudar a Escola Municipal Aruanda, que fica localizada na cidade de João Pessoa-PB, tendo em vista a existência de uma maior acessibilidade por parte do pesquisador para alcançar as informações pertinentes para o desenvolvimento deste estudo. Além disso, percebeu-se uma significativa disponibilidade por parte do coordenador pedagógico em participar da entrevista e contribuir como um todo com todo com a obtenção dos dados da pesquisa.

Visando uma melhor compreensão desta pesquisa, o presente trabalho de conclusão de curso foi estruturado em 05 seções, a primeira corresponde aos aspectos introdutórios do trabalho, a segunda corresponde ao referencial teórico, compreendendo as temáticas da Educação Ambiental, metas em educação e o PNE e a Agenda 2030. A terceira seção corresponde a metodologia da pesquisa. A quarta seção diz respeito aos resultados e discussões, apresentando o perfil

sociodemográfico, características do Plano de Educação e a meta 4.7 e as ações desenvolvidas pela escola. A quinta seção corresponde as conclusões do estudo e por fim, as referências e os apêndices da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A definição da Educação Ambiental não é considerada uma tarefa fácil, uma vez que em diversas abordagens que o campo do meio ambiente sustentável surge, os termos podem apresentar conotações polissêmicas. Assim, a escola é importante nesse processo, pois necessita alcançar uma visão mais abrangente do que realmente se trata a educação ambiental (ALVES; PINHEIRO, 2015).

Nesse sentido, no que diz respeito a Educação Ambiental e sua associação com a escola, pode-se destacar que:

Para que os cidadãos se tornem aptos a agir individualmente e coletivamente para resolver problemas ambientais presentes e futuros a escola precisa aproveitar a experiência que os alunos possuem de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos rios, lagos e igarapés e os baixos níveis de bem-estar das populações ribeirinhas, os lixões e os riscos que estes oferecem a saúde das pessoas (ALVES; PINHEIRO, 2015, p. 19)

No contexto atual, a palavra Meio Ambiente (MA) e Educação Ambiental (EA) são vastamente empregadas, divulgadas e retratadas, mas com abordagens distintas. Nas escolas, por exemplo, essas temáticas, de um modo geral, não se configuram de uma forma clara e específica, uma vez que em alguns momentos não se demonstram apropriadamente as políticas de ensino e aprendizagem (FRAGOSO; NASCIMENTO, 2018).

Nesse sentido, a educação ambiental corresponde a um processo pelo qual o educando começa a adquirir conhecimentos sobre as questões ambientais, no qual ele passa a ter uma nova percepção a respeito do meio ambiente, sendo considerado um agente transformador no que diz respeito a conservação ambiental. Estas questões ambientais se encontram mais atuantes no âmbito social, mas, a educação ambiental é fundamental em todos os níveis dos processos educativos e em específico nos anos iniciais, tendo em vista uma maior facilidade de

conscientizar as crianças do que os adultos acerca dessa temática (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Acerca da Educação Ambiental na esfera escolar, o professor é considerado o mediador do processo de ensino e aprendizagem, desempenhando o conhecimento em suas inúmeras dimensões, desencadeando articulações com o contexto local e sintetizando representações por meio da realidade e das experiências vivenciadas pelos próprios estudantes, colocando em ação, desse modo, os conteúdos transversais, isto é, os eixos que desencadeiam conhecimentos, que tomam forma por meio de experiências concretas, possibilitando uma relação entre o conhecimento científico e o cotidiano (SATO; CARVALHO, 2005).

Sabendo dessa importância, as instituições de ensino compreendem que necessitam desempenhar a problemática ambiental e diversas iniciativas têm sido implementadas em torno desta circunstância, em que já foi inserida a temática do meio ambiente nos sistemas de ensino como sendo um tema transversal dos currículos escolares, englobando todo o processo educacional (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Assim, a educação ambiental nas escolas beneficia a geração de cidadãos conscientes, capazes de decidir e exercer na esfera socioambiental para com a vida, com o bem-estar das pessoas e da sociedade. Para tanto, é relevante que, mais do que informações e conceitos, a escola entre em ação, com a formação de valores e com diversas atividades práticas do que teóricas para que os estudantes possam envolver-se com a temática associada a conservação ambiental (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Assim, de acordo com Jacobi (2003, p. 189), “a educação ambiental (EA) aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos”.

Com base nessas considerações, de acordo com Alves e Pinheiro (2015), tendo em vista esses contextos, não podemos deixar de corroborar a relevância das Organizações Mobilizadoras da educação ambiental no âmbito escolar, uma vez que é urgente que ocorra uma alteração no modo de exercer o fazer pedagógico relacionado as questões e desempenhar o que de fato preconizam as legislações ambientais e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNS.

A EA almeja garantir que o futuro do planeta esteja equilibrado no que se diz respeito a natureza. A sua Política Nacional possui como fundamentos “o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas na perspectiva da interdisciplinaridade”. Esta lei assegura que a EA não seja desempenhada como uma matéria específica, mas que envolva o currículo dos componentes curriculares. Deve ter na abordagem da transversalidade a estratégia metodológica, o que tem se destacado um desafio escolar, seja pelo programa estritamente fechado em seus conteúdos e carga horária, seja pelo pouco interesse, por parte dos professores, em atividades distintas do quadro, por exemplo (MEDEIROS *et al.*, 2011).

## 2.2 METAS EM EDUCAÇÃO E O PNE

A Constituição de 1988 passou a enxergar a educação como democrática, um direito público subjetivo, compreendendo novos modos de organização, planejamento e gestão de recursos. Determinou o estabelecimento de planos nacionais de educação, de duração plurianual, que possuam diretrizes com o desenvolvimento do ensino em seus variados âmbitos, conforme a integração das ações dos diferentes Entes federativos (CODES *et al.*, 2017).

No ano de 2014, foi aprovado, depois de diversos debates entre os integrantes do Estado e da sociedade civil, o Plano Nacional de Educação, com vigência até 2024. Com variadas metas e estratégias direcionadas para direcionar a educação brasileira neste decênio, ele acabou se destacando em um documento extenso e complexo. Porém, é necessário demonstrá-lo de um modo mais palatável, que viseos seus principais componentes que norteiam (CODES *et al.*, 2017).

O propósito de um plano nacional de educação é dispor a educação de qualidade para todos os cidadãos. Ao ler sobre o PNE 2014, fica notório que sua estruturação segue de forma específica essa máxima, que se encontra apresentada na organização de suas vinte metas. Elas constituem um agrupamento de fatores considerados significativos para a oferta de uma educação de qualidade no país, assim como determinar patamares esperados de atendimento à população, com base no período de durabilidade do plano (CODES *et al.*, 2017).

O Quadro 1 apresenta as diretrizes do Plano Nacional da Educação determinadas no ano de 2014 com o objetivo de melhorar a educação até o ano de 2024.

Quadro 1 – Diretrizes do Plano Nacional da Educação

1 - Erradicação do analfabetismo
2- Universalização do atendimento escolar;
3 - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da justiça social, da equidade e da não discriminação
4 - Melhoria da qualidade da educação;
5- Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
6- Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
7- Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;
8- Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
9- Valorização dos profissionais da educação
10- Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Fonte: SAE Digital (2019).

A escola é o espaço pelo qual o aluno irá dar sequência ao seu processo de socialização, mas, os comportamentos ambientalmente corretos devem ser adquiridos por meio das atividades práticas, no percurso da vida escolar com o propósito de beneficiar o desencadeamento de cidadãos responsáveis. Logo, a escola deve dispor aos seus alunos os conteúdos ambientais de um modo contextualizado, mas associado com a sua realidade (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997, visam fortalecer para os professores a relevância de se trabalhar a Educação Ambiental como forma de modificação da conscientização dos cidadãos, sendo um modo de incorporar os diversos âmbitos do conhecimento. Contudo, os conteúdos a respeito do meio ambiente, em diversas organizações de ensino são empregadas nas disciplinas de Geografia e Ciências, quando deveriam ser inseridas em todas as matérias aplicadas em sala de aula (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Com base nessas considerações, os PCN questionam a fragmentação do conhecimento tradicionalmente vigente nas escolas brasileiras e contribui com a incorporação da Educação Ambiental no âmbito escolar quando destaca a importância de práticas educativas que visam desencadear a associação das áreas científicas. Assim, verificam-se as atividades de interdisciplinaridade e multidisciplinariedade que determinam mediações entre os conhecimentos científicos de matérias distintas, os saberes dos estudantes e as questões do contexto local e global (FRAGOSO; NASCIMENTO, 2018).

As metas em educação foram sintetizadas por meio de um significativo processo de negociação entre os governos, organismos multilaterais, organizações da sociedade civil e atores privados, que obteve como insumo os aportes implementados na esfera da UNESCO em associação às metas do acordo Educação para Todos-EPT, que também foram renovadas no ano de 2015 (UNESCO, 2021).

No que diz respeito a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considera-se que por meio do seu currículo, a mesma apresenta como particularidade principal, propor competências básicas a serem implementadas com os estudantes. Logo, existem diversas dimensões a serem desenvolvidas na esfera escolar, como por exemplo, a dimensão científica, emocional, cultural, dentre outras, que podem incorporar as diversas áreas do conhecimento.

Estas propostas visam desenvolver de forma completa o indivíduo no âmbito escolar, possibilitar com que o sujeito consiga lidar com as variadas dimensões impostas pela sociedade. Nesse sentido, a Educação Ambiental pode contribuir com esse contexto em questão da BNCC, apresentando diversas associações entre elas, o que corresponde ao currículo que deve ser seguido pelas escolas e a Educação Ambiental na esfera escolar.

A BNCC foi elaborada para todas as disciplinas e fases da Educação Básica - Educação Infantil ao Ensino Médio. Para o Ensino Fundamental, está sistematizada por meio de “quatro eixos de formação” que irão vincular os conhecimentos durante a etapa de formação, assim organizada: (i) Letramentos e capacidade de aprender; (ii) Solidariedade e sociabilidade; (iii) Pensamento crítico e projeto de vida; (iv) Intervenção no mundo natural e social (BNCC, 2016, p.47).

De acordo com Ribeiro (2019), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em sua geral número 10, retrata a relevância das condutas que favorecem para a preservação do meio ambiente.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2018, p. 324).

A sustentabilidade ainda surge nas habilidades de matérias distintas, como Arte, Ciências e Matemática:

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem,

instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável (BNCC, 2018, p. 201).

Assim, a Educação Ambiental possui como propósito constituir indivíduos que consigam perceber os problemas da realidade e atuar de forma ativa sobre eles. Sabendo que a BNCC desempenha por meio da interdisciplinaridade, na Educação Ambiental conceitos múltiplos de áreas distintas podem ser aplicados para estudar um assunto em específico da Educação Ambiental. Dessa forma, a interdisciplinaridade é uma oportunidade para se trabalhar com a Educação Ambiental.

### 2.3 AGENDA 2030

A Agenda 2030 atua como uma proposta pedagógica de educação ambiental (EA), cujo ponto central está em conscientizar e propiciar mudanças de comportamentos, implementar competências e averiguar a participação de qualquer indivíduo no desenvolvimento sustentável (JACOBI, 2003). Acredita-se que essas novas ações da gestão ambiental, através da educação ambiental, especialmente em associação ao consumo consciente e mitigação do desperdício da água (Objetivo 6 da AGENDA 2030), possa desempenhar e se cumprirem através de metas educativas (Objetivo 4.7 da AGENDA 2030).

Através dos ODS, a Agenda visa buscar colocar-se no mundo em um sentido sustentável, acreditando na necessidade de atividades transformadoras e ousadas, empregando-se de verbos imperativos, como por exemplo: acabar, assegurar, alcançar, conservar, construir, fortalecer, assegurar, melhorar, promover e proteger (RODRIGUES, 2019).

O cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) pode auxiliar o Brasil a finalizar, em 2024, 70% das metas determinadas para 2030, pelo quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS4). A constatação é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), desencadeada por meio de

um levantamento que compreende o desenvolvimento do ODS4 no país, tendo por base indicadores de 2016 e 2017 (AGÊNCIA BRASIL, 2019).

De acordo com o site Politize (2020), a Agenda 2030 diz respeito a um plano de ações desenvolvido na esfera da Organização das Nações Unidas (ONU). Ela possui como objetivo a erradicação da pobreza e a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental em âmbito global até o ano 2030.

Em específico, ainda de acordo com o Politize (2020), a Agenda 2030 corresponde a um documento que orienta atividades de governos e demais atores sociais para desempenhar diante dos diversos desafios enfrentados pelo mundo, desde mitigar as desigualdades sociais e assegurar a manutenção da paz, até o fato de ter que lidar com as mudanças climáticas e tenta impedir as degradações ambientais como um todo. Esta agenda promove esses desafios menos abstratos, minuciando metas factíveis e definindo prazos para o alcance dos resultados.

Conforme o site Portabilis (2020), para alcançar as metas instauradas para cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são necessárias ações estratégicas, que sejam bem equiparadas e que se adaptem ao contexto local em específico. A educação é um dos pontos centrais dos ODS determinados pela Agenda 2030, e, desse modo, ficou estabelecida como o objetivo número de 4, dentre outros dezesseis do plano de ação elaborado em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), pelos líderes mundiais.

Em cada objetivo delineado, de acordo com o site Portabilis (2020), existem diversas metas para que os objetivos obtenham resultado. Desse modo, foram estipuladas 10 metas ambiciosas para assegurar uma boa educação por meio da inclusão e da equitatividade, de modo a promover oportunidades de aprendizagem para todos os envolvidos.

Para uma melhor compreensão, a seguir apresenta-se a meta 4.7.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (AGENDA 2030).

Com base nas considerações mencionadas, esses objetivos constituem a Agenda 2030, no qual foram instaurados em setembro de 2015 por meio dos

representantes dos 193 países da Organização das Nações Unidas. O Brasil incorporou esse compromisso, mas ressalta-se o significativo desafio que as escolas possuem para incluir alguns desses principais objetivos da Agenda 2030 no seu planejamento pedagógico. Assim, a escola deve integrar diversas temáticas, como por exemplo, a erradicação da pobreza, a fome zero e agricultura sustentável, cidades e comunidades sustentáveis, igualdade de gênero e educação de qualidade.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi classificada como sendo qualitativa, exploratória e uma pesquisa de campo. Quanto à abordagem, esta pesquisa foi classificada como qualitativa, pois possui o propósito de entender um fenômeno sob uma particularidade subjetiva. De acordo com Bastos e Ferreira (2016, p. 128), “referimo-nos a um tipo de estudo científico que busca analisar os fenômenos a partir de uma abordagem centrada num paradigma compreensivo do fenômeno”.

De acordo com Pronadov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória caracteriza-se por obter um planejamento flexível, o que propicia o estudo da temática sob perspectivas variadas. Em geral, engloba: levantamento bibliográfico, entrevistas com participantes que tiveram experiências práticas com o problema investigado e análise de exemplos que instiguem o entendimento.

Este estudo compreende-se como uma pesquisa de campo, pois foram coletados dados, averiguados e interpretados, desencadeando as informações obtidas com base no objetivo anteriormente proposto. Conforme Pronadov e Freitas (2013), a pesquisa de campo é empregue com o propósito de alcançar informações e/ou conhecimentos perante um determinado problema para o qual pretende-se alcançar uma resposta, ou de uma hipótese, que se necessita comprovar, assim como, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Para alcance dos objetivos, o campo de estudo foi uma escola municipal localizada no bairro dos Bancários em João Pessoa-PB denominada de Escola Municipal Aruanda. A escola oferece Ensino Fundamental, do 1º ano até o nono ano, no qual desempenha suas atividades educativas desde janeiro de 2006. Possuindo 38 (trinta e oito) professores, 1 coordenador pedagógico e 1 diretor. Atualmente a Escola Municipal Aruanda possui 800 (oitocentos) alunos regularmente matriculados.

Abaixo segue a imagem e a localização da escola *lócus* desta pesquisa.

Figura 1 – Imagem da Escola



Fonte: Site do google (2021).

A população desta pesquisa foi identificada por professores e um coordenador pedagógico, que foram os sujeitos pertencentes a Escola Municipal Aruanda. Participaram do estudo uma amostra com 9 entrevistados, sendo esses, 8 professores e 1 coordenador pedagógico. As entrevistas foram realizadas no mês de maio de 2021, entre os dias 03/05 e 21/05, no período da manhã. Tendo em vista o contexto presenciado da pandemia do Covid-19, 5 entrevistas foram realizadas por meio do *Google Meet*, no qual foram agendadas com antecedência, de acordo com a disponibilidade dos participantes e 4 entrevistas foram realizadas no ambiente físico da Escola Municipal Aruanda.

Os dados foram analisados a partir da transcrição das entrevistas, e, a partir disso, foi realizada a técnica da análise de conteúdo a partir das falas dos entrevistados. Adicionalmente, foi realizada uma análise documental do PNE (Plano Nacional de Educação) a fim de que pudesse ser empreendida a aplicação da meta 4.7 da Agenda 2030 no mesmo.

Os entrevistados estavam cientes dos objetivos da pesquisa e de acordo em contribuir com o desenvolvimento deste estudo, assinando, desse modo, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por questões éticas, não foi inserida na seção de resultados e discussões figuras da escola e das ações desenvolvidas.

A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um roteiro de entrevista, que continham questões sociodemográficas e sobre o Plano de Educação, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificadamente a Agenda 2030 e a Meta 4.7.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

O Quadro 2 a seguir apresenta o perfil sociodemográfico dos entrevistados desta pesquisa, delineando informações acerca do sexo, idade, escolaridade, profissão, renda familiar e cidade em que reside.

Quadro 2 –Perfil dos Entrevistados

<b>Entrevistados</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Profissão</b>	<b>Renda</b>	<b>Cidade</b>
E 1	F	38 anos	Pós-Graduação Completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E 2	F	34 anos	Pós-Graduação Completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E 3	F	35 anos	Pós-Graduação Incompleta	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E 4	F	32 anos	Pós-graduação completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E 5	M	36 anos	Pós-graduação completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E 6	M	49 anos	Pós-Graduação Completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E7	M	33 anos	Pós-Graduação Completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E8	M	30 anos	Pós-Graduação Completa	Professor Ensino Fundamental	Até 3 salários mínimos	João Pessoa-PB
E9	M	35 anos	Pós-Graduação Completa	Coordenador Pedagógico	Até 4 salários mínimos	João Pessoa-PB

Fonte: Elaboração própria (2021).

Conforme demonstrado no Quadro 2, todos os nove entrevistados residem em João Pessoa-PB, sendo 4 participantes do sexo feminino e 5 do sexo masculino. A idade dos entrevistados variou entre 30 e 49 anos. Sendo que 8 desses participantes possuem Pós-Graduação Completa e apenas 1 participante ainda se encontra com a Pós-Graduação em andamento. Em geral, o fato de os professores possuírem Pós-Graduação deve-se a circunstância que eles são incentivados por meio das ações da própria escola para que eles continuem a aperfeiçoar a sua Formação, o que acaba beneficiando o processo educacional daquele determinado ambiente.

Os entrevistados mencionaram que apesar do comprometimento com o tempo e exigência com as atividades relacionadas à escola, conseguiram em tempo hábil finalizar o seu curso de Pós-Graduação, desenvolvendo, desse modo, a formação continuada. De acordo com Altenfelder (2005), existem desafios e impactos de uma formação continuada para os professores, como por exemplo, romper a ausência de diálogo e a insatisfação que envolvem as relações entre os docentes que exercem em sala de aula do ensino fundamental e médio.

Quanto a profissão, 8 são professores da Escola Municipal Aruanda e 1 atua como coordenador pedagógico. Sendo 8 professores do Ensino Fundamental. Esses professores compreendem as áreas de ciências, geografia e história. Ademais, quanto à renda, os 8 professores mencionaram que recebem até 3 salários mínimos e o coordenador pedagógico afirmou que recebe até 4 salários mínimos.

#### 4.2 CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE EDUCAÇÃO

No tocante às características do Plano de Educação, de acordo com o Politize (2020), o Plano Nacional de Educação (PNE) caracteriza-se por ser uma lei brasileira que determina diretrizes e metas para o desenvolvimento nacional, estadual e municipal da educação. O Plano associa os entes federativos às suas disposições, e os obriga a tomar medidas próprias para atingir as metas previstas.

Assim, os professores foram questionados acerca do que consiste o PNE, como o PNE é aplicado na escola em que você atua e quais as suas características principais. A seguir apresentamos algumas respostas acerca dessas indagações realizadas nesta pesquisa:

*“O PNE determina diversas diretrizes para que as escolas possam atender. O principal objetivo é que nós, os professores, possamos contribuir com o alcance dessas metas. É muito importante e a escola nos orienta bastante” (E1)*

*“Uma das características do PNE é que ele disciplina as metas que as escolas devem atingir, por meio do âmbito federal, estadual e municipal” (E2)*

*“Essas metas estipuladas pelo PNE são muito importantes, pois visam melhorar a qualidade do ensino brasileiro, que vão da Educação Infantil até o ensino da Pós-Graduação” (E4)*

*“Olha, eu assisti uma palestra que a escola ofereceu para nós professores sobre o PNE e lá mencionaram que o texto determinou 20 metas para serem alcançadas até o ano de 2024. Porém, mencionaram lá que estava tendo um atraso (E5)*

*“Bom, o Plano de Educação retrata sobre as diretrizes que o Brasil deve alcançar no que diz respeito à Educação de Qualidade até 2024. Essas metas compreendem, por exemplo, aos diferentes campos, como formação dos professores, equiparação entre nível de escolaridade entre negros e não negros, dentre outros” (E9)*

Tendo em vista os relatos obtidos, as falas dos participantes corroboram a respeito do que se trata o PNE e suas características principais. Porém, percebe-se um atraso acerca do cumprimento dessas metas, conforme o E5 mencionou, o que confirma o que o site Nova Escola (2018) relatou ao dizer que as metas e estratégias do PNE foram implementadas com base em uma agenda progressiva que devem ser cumpridas. Assim, não é um processo considerado simples, mas o PNE deve receber valorização e suas metas devem ser seguidas pelas escolas.

De acordo com o site Nova Escola (2018), essas respectivas metas são referentes a esferas distintas, como a universalização das etapas da Educação Básica, equiparação entre nível de escolaridade entre negros e não negros, formação efetiva de professores e ampliação das escolas de tempo integral. Apesar de o plano se desdobrar até 2024, algumas metas já são previstas para serem atingidas durante esse período, como a universalização da Educação Infantil. A meta encerrou em 2016 e o quantitativo de crianças atendidas na etapa foi de 91,5%.

A respeito de como o PNE é aplicado nas escolas, o E9, que corresponde ao coordenador pedagógico, mencionou que na Escola Municipal Aruanda antes das diretrizes serem repassadas aos professores, anteriormente, ele quem fica responsável nas reuniões pedagógicas de transmitir as informações para os professores, tendo em vista o cumprimento Estadual que deve ser atendido. Em

busca de ocorrer o alinhamento, perante as mudanças que existem no Plano Estadual, pois o Plano Estadual é realizado com base no Plano Nacional.

*“Eu, como coordenador pedagógico fico responsável por repassar para repassar aos professores as mudanças decorrentes no Plano Municipal, tendo em vista que o Plano Municipal da Educação é baseado no Nacional. Nas reuniões pedagógicas, eu sempre estou informando os outros docentes a respeito disso, tendo em vista o interesse em promover a quantidade e esse alinhamento. Esse alinhamento é um desafio e necessita do empenho das escolas. Hoje na Paraíba, por exemplo, tem as escolas regulares e as escolas cidadãs, no qual as escolas cidadãs adaptam para o seu modelo” (E9)*

*“Sempre nas reuniões pedagógicas, o coordenador nos orienta sobre o PNE Municipal, apresentando a importância e ao mesmo tempo o alinhamento com o Plano Nacional” (E2)*

*“O alinhamento dos Planos é um desafio e eu vejo que existe um esforço significativo por parte do coordenador e da escola” (E3)*

*“O PNE é de extrema importância, pois ele pretende garantir as condições necessárias para que ocorra uma gestão democrática da educação. Porém, existem muitos desafios envolvidos e o alinhamento é um deles.*

Sobre como deve ser a elaboração dos Planos municipais, de acordo com o MEC (2021), é considerado significativo desafio implementar em todo o Brasil a unidade nacional em torno de cada uma das vinte metas, o que inicia com a busca de acordos em torno de algumas premissas importantes. Desse modo, o plano municipal de educação deve estar alinhado e fundamentado ao PNE e ao Plano de Educação do seu Estado. Caso não exista plano estadual aceito, a Secretaria de Estado de Educação deve ser procurada para se posicionar acerca de cada uma das temáticas em específico.

#### 4.3 META 4.7 E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA

A Meta 4.7 retrata o interesse em desenvolver ações visando nas habilidades e competências necessárias para que os cidadãos alcancem vidas produtivas, sejam críticos e desempenhem uma função ativa no âmbito social. Assim, nesta pesquisa, procurou-se investigar sobre o que compreende a Meta 4.7 e entender quais os objetivos da Meta 4.7, assim como sua relação com a escola. A seguir apresentamos algumas respostas dos entrevistados acerca dos objetivos da Meta 4.7.

*“ Eu como sou docente de geografia, conheço bastante a Meta 4.7, entendo que ela possui como objetivo assegurar que os estudantes possam obter*

*conhecimentos e habilidades visando alcançar o desenvolvimento sustentável, comportamentos sustentáveis, dentre outros. Nas aulas de geografia e ciências tentamos levar para os alunos esses conhecimentos” (E1)*

*“Nas minhas aulas de ciências, transfiro para os alunos diversos conhecimentos importantes e um deles falo sobre a sustentabilidade, meio ambiente. Vejo a importância dos alunos em adquirir esses conhecimentos e sei que a escola é um ambiente para isso. Já discuti nas minhas aulas sobre a Agenda 2030 e a Meta 4.7 ” (E2)*

*“É importante a compreensão acerca da Educação para Sustentabilidade e Educação Ambiental como um todo, pois os estudantes são a geração do futuro e eles precisam entender o quanto é importante que eles tenham cuidado com o ambiente que eles vivem. A Meta 4.7 é muito importante para isso e a nossa escola nas reuniões pedagógicas, a temática ambiental está sempre em pauta nas nossas discussões” (E8)*

*“Falar da Meta 4.7 é associar a Educação, pois enxergo esse como sendo um ponto importante acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na escola, nas reuniões pedagógicas sempre tentamos discutir com os docentes a respeito da Educação para Sustentabilidade. Para nos guiar, também temos o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA)” (E9)*

As respostas dos docentes corroboram a importância que a Educação Ambiental desencadeia para a aquisição de habilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, de acordo com Funk e Santos (2009) a educação ambiental infantil tem fundamental relevância na síntese da consciência acerca da responsabilidade ambiental do indivíduo, de modo que cada cidadão possa entender a sua responsabilidade no que diz respeito aos valores de preservação e cuidado com o mundo que habitamos, propiciando esse conhecimento consigo e colocando em prática em sua vida.

Os entrevistados E8 e E9 relatam que a Educação Ambiental está sempre em discussão nas reuniões pedagógicas, assim como revelam a importância dessa temática para a sociedade. Nesse sentido, essas informações confirmam a contribuição que a Educação Ambiental proporciona para os estudantes, para a escola e para o ambiente como um todo. Desse modo, esses resultados conferem quando Medeiros *et al* (2011) mencionam que a educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental favorece a consciência de preservação e da cidadania. As crianças aprendem, desde cedo, a importância do cuidado e da preservação da vida do planeta, e que as suas atitudes são capazes de desencadear uma significativa mudança na comunidade em que residem.

Quanto às ações desenvolvidas pelas escolas a respeito do cumprimento da meta 4.7, os professores mencionaram que a Escola Municipal Aruanda e encontra

pautada em desempenhar suas atividades com base na ênfase da Educação Ambiental. Apesar dos desafios, as ações da escola têm resultado um êxito positivo quanto a temática sustentável, meio ambiente e levar até os estudantes esses conhecimentos e habilidades. No que diz respeito a essas ações, os entrevistados revelaram que:

*“Desenvolvemos palestras com os alunos sobre a temática sustentável, fazemos minicursos para a comunidade, coleta seletiva, também levamos cartilhas para a escola apresentando a importância da temática para o meio ambiente e a sociedade (E1)*

*“Constantemente estamos levando para os alunos em nossas aulas esses assuntos relacionados a sustentabilidade e educação ambiental como um todo. Nas minhas aulas, faço aulas expositivas. Agora, com a pandemia, tenho mostrado por meio de vídeos e faço com que eles também levem materiais para as aulas remotas. A última que fiz foi sobre a promoção de uma cultura de paz e não violência. Os alunos adoraram” (E6)*

*“Quando as aulas eram presenciais, nas minhas aulas de história, eu demonstrava sempre conteúdos associados a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. Fazíamos visitas e os alunos gostavam muito. Era um momento de aprendizado e também diferenciado para eles, pois acabava que eles saíam daquele clima de aula apenas em sala” (E7)*

*“Na nossa escola, os professores implementam diversas ações para o cumprimento da Meta 4.7, desde aulas de geografia, ciências e história. Com aulas expositivas, visitas a campo, palestras e desenvolvimento de cartilhas informativas. Os alunos adoravam. Agora nesse contexto de pandemia, continuamos a desenvolver essas atividades adaptadas no nosso ensino remoto, continuamos a levar esses assuntos para os alunos” (E9)*

Nesse sentido, de um modo geral, os entrevistados mencionaram que os resultados são sempre positivos, pois os alunos ficam sempre reflexivos diante da inserção de ações direcionadas para o cumprimento da Meta 4.7, visando a aquisição de habilidades e conhecimentos diversos, que não só se destinam a questão da Educação Ambiental, mas com outros temas, como a paz, a violência, dentre outros.

Com base nas respostas dos entrevistados, percebemos que a Educação Ambiental faz parte das ações rotineiras da escola. Assim, os professores e o coordenador pedagógico relataram o uso da interdisciplinaridade, sendo um ponto que eles discutem constantemente para incorporar a Educação Ambiental em seus pontos fundamentais.

A Escola Municipal Aruanda busca inserir dentro do ambiente escolar os princípios necessários para desenvolver pessoas conscientes a respeito dos problemas ambientais, estimulando esses estudantes e alcançar soluções para os

problemas pertinentes. Desse modo, a escola necessita da boa vontade dos professores, de modo que eles possam fazer o uso da interdisciplinaridade em suas disciplinas, incorporando a Educação Ambiental.

Assim, os resultados do estudo de Peres e Cnossen (2016) evidenciaram que é possível uma mudança brusca no contexto ambiental que o planeta se encontra. Porém, é necessário o envolvimento de diversas partes, com o mesmo objetivo, pois a caminhada apenas se torna alcançável quando todos assentam com a direção que se deve prosseguir.

Assim, conforme as entrevistas realizadas, as reuniões pedagógicas são fundamentais para que os docentes juntamente com o coordenador pedagógico possam discutir sobre a meta 4.7 da ODS, trazendo nessas discussões temas diversos que vão além do desenvolvimento sustentável, mas, por exemplo, os direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidade global e valorização da diversidade cultural, dentre outros.

Porém, conforme mencionado, a busca para alcançar a meta 4.7 e Educação Ambiental é um desafio para as escolas, pois requer significativamente o empenho dos docentes. Na Escola Municipal Aruanda, percebe-se que as ações e estratégias encontram-se pautadas em uma visão de futuro, visando desenvolver consciência crítica, novas atitudes ambientais, preceitos ambientais e redução dos riscos à natureza.

## **5 CONCLUSÃO**

Esta pesquisa teve por objetivo geral analisar as ações desempenhadas por uma escola do Município de João Pessoa-PB visando alcançar a meta 4.7 da Agenda 2030. Percebeu-se que as ações da escola analisada se encontram bem inseridas quanto as temáticas descritas na meta em questão, demonstrando que os docentes se encontram cientes da sua responsabilidade. Assim como o coordenador pedagógico que demonstrou buscar sempre o alinhamento do Plano Municipal com o Plano Nacional da Educação.

Visando descrever o que consiste a meta 4.7 e os seus objetivos e a identificação das características do Plano de Educação em uma escola municipal atrelado à meta 4.7, os professores mencionaram que compreendem o que se trata a Agenda 2030 e a meta 4,7, pois afirmaram que as reuniões pedagógicas sempre

estão abordando algo a respeito, visando conscientizar todo o corpo docente da escola.

Com o objetivo de descrever as ações desenvolvidas pelos professores e o coordenador pedagógico para o alcance da meta 4.7 da Agenda 2030, foi demonstrado que diversas ações são implementadas, como por exemplo, aulas expositivas, palestras, coleta seletiva, visitas, dentre outras. Por fim, a respeito do entendimento dos profissionais de educação sobre a Agenda 2030, sobretudo a meta 4.7, demonstrou-se de uma forma geral positiva e eficiente.

Dessa forma, sugere-se que novos estudos possam retratar em que consiste vivência nas escolas quanto a essas ações, demonstrando como ocorrem as visitas, o desenvolvimento das cartilhas, palestras, dentre outros. Além de compreender a experiência dos alunos quanto ao desenvolvimento dessas ações e o benefício delas para a sua aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALTENFELDER, A. H. Desafios e tendências em formação continuada. **Constr. psicopedag.**, São Paulo, v. 13, n. 10, 2005.

ALVES, A. C.; PINHEIRO, R. E. A. **Educação ambiental nos anos iniciais: a possibilidade de uma escola sustentável.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, 2015.

AGENCIA BRASIL. **Plano Nacional de Educação pode ajudar a atingir metas da Agenda 2030.** 2019. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-08/plano-nacional-de-educacao-pode-ajudar-atingir-metas-da-agenda-2030> Acesso em 21 mai. 2021.

BASTOS, M. C. P; FERREIRA, D. V. **Metodologia científica.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2016.

MEC. CONSED. UNDIME. MPB. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf) Acesso em: 6 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum.** Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf). Acesso em: 10 mar. 2021.

BRASIL. **Relatório Nacional Voluntário Sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** 2017. Disponível em [http://www.secretariadegoverno.gov.br/snasdocumentos/relatoriovoluntario\\_brasil2017p.ort.pdf](http://www.secretariadegoverno.gov.br/snasdocumentos/relatoriovoluntario_brasil2017p.ort.pdf). Acesso em: 02/03/2021.

CODES, A.; ARAÚJO, H. E.; BASSI, C.; MEIRA, A. **Uma leitura do plano nacional de educação (PNE) e uma proposta para seu monitoramento.** Brasília: IPEA, 2017.

FRAGOSO, E.; NASCIMENTO, E. C. M. A Educação Ambiental no Ensino e na Prática Escolar da Escola Estadual Cândido Mariano – Aquidauana/MS. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v.5, n.2, p.161-184, 2017.

FUNK, S.; SANTOS, A. P. A educação ambiental infantil apoiada pelo design gráfico através das histórias em quadrinhos. **Actas de Diseño**, v. Ano 4, p. 236-238, 2009.

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na Educação: Uma Nova Abordagem.** 1 ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010, 35 p.

GLADWIN, T. N., KENNELLY, J. J. & KRAUSE T. **Shifting paradigms for sustainable development: implications for management theory and research.** Academy of Management Review. v. 20, n. 4, p. 874-907, 1995.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p.189-205, 2003.

MEC. **Perguntas Frequentes**. 2020. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/20-perguntas-frequentes> Acesso em: 18 jun. 2021.

MEDEIROS, A. B. de et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, 2011.

MIRANDA, D. L. **Educação Ambiental a partir da Agenda 2030**: experiências da conscientização e do uso racional da água em uma escola municipal de Varginha/MG. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Sustentabilidade em Recursos Hídricos). Três Corações-MG, 2020.

NOVA ESCOLA. **PNE**: onde o Brasil avança e tropeça na Educação. 2018. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/11849/pne-onde-o-brasil-avanca-e-tropeca-na-educacao> Acesso em: 11 jun. 2021.

ONU BRASIL. **Documento final da agenda pós-2015**. Disponível em <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2021.

PERES, D. F. C.; CNOSSEN, E. J. N. **Educação Ambiental nas séries iniciais**: uma análise em duas escolas públicas de Unai-MG. 2016. Disponível em <https://revistaea.org/artigo.php?idartigo=2766> Acesso em 28 jun. 2021.

PENA, R. F. A. "Importância da Geografia"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/importancia-geografia.htm>. Acesso em 05 mar. 2021.

POLITIZE. **Plano Nacional de Educação**: o que é? 2020. Disponível em <https://www.politize.com.br/plano-nacional-de-educacao/> Acesso em: 12 jun. 2021.

POLITIZE. **Agenda 2030**: quais os esforços para promover o desenvolvimento sustentável? 2020. Disponível em <https://www.politize.com.br/agenda-2030/> Acesso em: 11 jun. 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, B. **Dia do Meio Ambiente**. 2019. Disponível em <https://www.somospar.com.br/dia-do-meio-ambiente/> Acesso em: 10 jun. 2021.

RODRIGUES, A. P. A Agenda 2030: transparência e opacidade dos/nos discursos para a globalização. 2019. 155f. Tese (Doutorado). Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre/MG.

SATO, M; CARVALHO, I. **Educação ambiental** – pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SAE DIGITAL. O que é PNE? Saiba tudo sobre o Plano Nacional de Educação.2019. Disponível em <https://sae.digital/pne-plano-nacional-de-educacao/> Acesso em: 20 jun. 2021.

SILVA, V. P. **Educação para a sustentabilidade: implicações na educação básica e superior**. Currículo Lattes. Periódico Capes. 2019. Acesso em 28 jun. 2021.

SOUSA, A. C. **A evolução da política ambiental no Brasil do século XX**. Achegas.net, (26), (s.p.). 2005.

UNESCO. **Liderando a Agenda Internacional**. Educação para todos. 2020. Disponível em [leading-the-international-agenda/education-for-all](https://unesco.org/pt-br/leading-the-international-agenda/education-for-all) Acesso em: 10 jun. 2021.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

TÍTULO DA PESQUISA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO ALCANCE DA  
META 4.7 DA AGENDA 2030 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE JOÃO  
PESSOA-PB

#### PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

1- Sexo: \_\_\_\_\_

2- Idade: \_\_\_\_\_

3- Profissão: \_\_\_\_\_

4- Renda \_\_\_\_\_

5- Escolaridade \_\_\_\_\_

6- Cidade \_\_\_\_\_

#### QUESTÕES

1- Em que consiste o PNE (Plano Nacional da Educação)?

2- Como o PNE (Plano Nacional da Educação) é aplicado na escola em que você atua?

3- Quais as características principais do (Plano Nacional da Educação)?

4- Em que consiste a Agenda 2030?

5- Em que consiste a Meta 4.7?

6- Quais os objetivos da Meta 4.7?

7- Quais as ações desenvolvidas pelos professores e coordenador pedagógico para alcance da Meta 4.7?

8- Quais os desafios obtidos ao implementar ações desenvolvidas pelos professores e coordenador pedagógico para alcance da Meta 4.7?

9- Quais os resultados das ações desenvolvidas que podem ser averiguados pelos professores e coordenador pedagógico para alcance da Meta 4.7?

10 – Qual a importância que você identifica de um modo geral para que a escola cumpra as metas do (Plano Nacional da Educação) no tocante aos princípios da Educação Ambiental?

## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convido o (a) senhor (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada como: **“EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE O ALCANCE DA META 4.7 DA AGENDA 2030 EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB”** que está sendo desenvolvida pelo graduando, aluno **Dário Xavier De Lima Júnior** regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar as ações desempenhadas por uma escola municipal de João Pessoa-PB visando alcançar a meta 4.7 da Agenda 2030. E sua participação é muito importante para a realização da pesquisa, porém, é voluntária, não lhe cabendo qualquer obrigação de fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador.

Caso decida não participar do estudo ou resolver a qualquer momento desistir, nenhum prejuízo lhe será atribuído, sendo importante o esclarecimento de que os riscos da sua participação são considerados mínimos, limitados à possibilidade de eventual desconforto psicológico ao responder os questionamentos que lhe serão apresentados, enquanto, em contrapartida, os benefícios obtidos com esta pesquisa serão relevantes e traduzidos em esclarecimentos para a população estudada.

Serão garantidos o anonimato e o sigilo das informações e os resultados serão utilizados exclusivamente para fins científicos. Após a devida leitura desse documento, compreensão e esclarecimento de dúvidas com o pesquisador responsável, o presente termo deverá ser assinado, caso concorde em participar.

### CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO COMO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que fui devidamente esclarecido (a) quanto aos objetivos da pesquisa, e dou o meu consentimento para dela participar autorizando o registro das informações fornecidas por mim, através de entrevista, para serem utilizadas integralmente ou em partes e para a publicação dos resultados. Declaro ainda que receberei uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinada por mim e pelo pesquisador responsável.

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
**Entrevistado(a)**

\_\_\_\_\_  
**Dário Xavier De Lima Júnior**

Pesquisador Responsável

E-mail: [darioxavier.junior@gmail.com](mailto:darioxavier.junior@gmail.com)

Licenciatura em Geografia – UEPB